



P

Q

R

## O Convento de Cristo de A a Z

Esta rúbrica do Projeto lúdico/educativo “Por Dentro do Convento” destina-se a curiosos de todas as idades que gostem de aprender de A a Z.

Em cada letra do alfabeto desvendaremos espaços, elementos de arquitetura, personagens e curiosidades, para ficares a saber todos os segredos do excepcional conjunto do Castelo e Convento, sedes das Ordens Militares do Templo e de Cristo em Portugal.

Esta é a primeira ficha “tripla” aqui estão as letras: P de Património e também Q e R.

## Espaços

### Portaria Nova -

(Portaria Filipina ou Portaria Real) - 1620



Durante o reinado de Filipe II deu-se provimento à obra há muito desejada no Convento, a Portaria Real. Fruto da tenacidade do Prior do Convento, a Portaria nova será implantada na fachada norte.

A localização escolhida para a Portaria Nova afastava essa função da igreja onde antes se

fazia e também do Claustro Principal e Paços do Infante, que eram as opções apresentadas nos projetos dos arquitetos Terzi, Lucas e Frias.

### Pegões Altos - (1593-1619)

(Aqueduto dos Pegões Altos ou Aqueduto do Convento de Cristo)



Sendo uma das mais importantes obras do século XVII em Portugal, este aqueduto projetado pelo Arquiteto Filipe Terzi transportava a água de quatro nascentes até ao Convento, num acidentado percurso de cerca de 6 Km,

É composto por 180 arcos de volta perfeita e no lugar de “Pegões Altos” apresenta arcos sobrepostos que atingem a altura de 30 metros, sendo especialmente aí, um monumento de grande beleza e magnificência.

## Elementos de arquitetura

### PLatibanda



Elemento que emoldura a parte superior de um edifício, escondendo o telhado.

A que se mostra acima é a platibanda da fachada da igreja manuelina.

### Púlpito



Lugar onde na igreja o padre proferia os sermões, prática que já não se usa.

Mostramos aqui o púlpito da Igreja Manuelina, mas existem também dois belos púlpitos, com motivos simbólicos renascentistas, no Refeitório.

### Quebrado, arco Rosácea

(ou em ogiva)



Elemento estrutural gótico, formado por duas partes de círculo iguais que se cortam no ponto equidistante do centro, formando um ângulo agudo.



Elemento muito usado nas catedrais góticas, (óculo com vitrais). A luz que passa através dos vidros coloridos conferem aos espaços um ambiente de grande espiritualidade

## Personagens

### Príncipe Fernando de Sax-Coburgo-Gota (1819-1885)

De acordo com as leis portuguesas, D. Fernando de Saxe-Coburgo-Gotha tornou-se Rei de Portugal *jure uxoris*, apenas depois do nascimento do primeiro filho, futuro rei D. Pedro V.

D. Fernando, sempre se envolveu mais com as artes e a arquitetura do que com o real exercício do poder político, que estava com a sua mulher D. Maria II que o exerceu primorosamente.



É conhecida a intervenção de D. Fernando, sobretudo no património arquitetónico do nosso país, nomeadamente com a construção do Palácio Nacional da Pena e recuperação do Mosteiro da Batalha mas no que ao Convento de Cristo diz respeito, a sua iniciativa de retirar a cobertura do Claustro de Santa Bárbara, para devolver a visibilidade à janela manuelina da fachada ocidental da igreja, veio a permitir que hoje a leitura desta notável peça escultórica seja possível.

In: Site do Convento de Cristo

## Curiosidades

### Raízes

Na Arte Cristã, as raízes estão associadas à temática da árvore de Jessé e à crença judaica da origem davídica do Messias (Jesus Cristo). Isaías (Antigo Testamento) profetizou o nascimento de um menino Deus ... sobre o trono de David ... “havia de irromper “um ramo do tronco de Jessé” ... “uma flor brotaria das suas raízes”



Essa temática surge com frequência nas iluminuras dos séculos XV e XVI, especialmente na decoração dos Livros de Horas e também na composição de portais na arquitetura religiosas dessa época. As raízes (da árvore de Jessé)destacam-se na composição arquitetónica da janela do capítulo (Arte Manuelina).

### Plateresco e Romano (estilos)



Plateresco ou Isabelino e decoração à romano, são dois dos estilos contemporâneos da arte manuelina, o primeiro usado em Castela e o segundo do renascimento em Itália.

Ambos foram utilizados pelo arquiteto João de Castilho nas arquivoltas do portal da Igreja do Convento (registasse do exterior para o interior: primeira arquivolta o gótico; segunda o plateresco e terceira com decoração à romano.)

Na arte Manuelina a diversidades estilística e o hibridismo entre linguagens plásticas são assumidas como principio criativo, entendendo-se o valor do conjunto mais importante que a soma das suas partes.